



# CPIIS

## CONGRESSO PERNAMBUCANO DE INOVAÇÃO & INTEGRAÇÃO EM SAÚDE

### PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE): INTERVENÇÃO PARA AUTOPROTEÇÃO CONTRA ABUSO

#### SEXUAL DE CRIANÇAS NA ESCOLA MUNICIPAL MARCÍLIO DIAS DO MUNICÍPIO DO PAULISTA

**Thayane Ferreira do Nascimento<sup>1\*</sup>, Rubia de Santana Simões<sup>1</sup>, Beatriz Mendonça Moraes Alves<sup>2</sup>, Hiuanlyellen da Silva Xavier<sup>3</sup>, Caio Da Silva Dantas Ribeiro<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Secretaria de Saúde do Município do Paulista (SESAU), Paulista, Pernambuco. <sup>2</sup>Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Recife, Pernambuco. <sup>3</sup>Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), Recife, Pernambuco.

\*Autor correspondente: ttferreiraal23@gmail.com

#### OBJETO DA EXPERIÊNCIA

Estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental da Escola Marcílio Dias, vinculada ao Programa Saúde na Escola (PSE) do Município do Paulista.

#### DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A intervenção foi voltada à prevenção do abuso sexual infantil, utilizando o "semáforo do toque". A atividade, organizada pela coordenação do PSE, envolveu estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Marcílio Dias. Durante os turnos matutino e vespertino, utilizou-se um cartaz ilustrado com o corpo humano e o semáforo, com tintas para ensinar de maneira lúdica sobre partes íntimas e comportamentos de carinho apropriados.

#### APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

Embora as atividades tenham sido trabalhadas, alguns desafios surgiram durante a execução. A presença ativa do educador na sala de aula foi determinante para manter o foco e reduzir interrupções no processo de aprendizagem. Além disso, a implementação foi limitada a duas turmas, evidenciando a necessidade de ajustes nas formas de execução e maior articulação com a escola para alcançar um número maior de estudantes.

#### OBJETIVOS

Implementar uma das ações prioritárias do PSE, voltadas à promoção da saúde sexual. E como objetivo específico, capacitar os estudantes de escola do Ensino Fundamental vinculada ao PSE para identificar situações de risco de abuso sexual e adotar estratégias de autoproteção.

#### RESULTADOS

A abordagem lúdica facilitou o aprendizado das crianças sobre as partes íntimas do corpo, formas de carinho adequado, práticas de cuidado e higiene. A experiência permitiu ainda fortalecer a compreensão da autoproteção, da identificação sinais de abuso sexual e a buscar ajuda em situações de risco. As orientações práticas foram essenciais para a internalização dos conceitos de proteção e direitos humanos preconizados nas ações estratégicas do PSE.

#### CONCLUSÃO E/OU RECOMENDAÇÕES

A experiência se alinha ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4.7 da ONU, que promove a educação para os direitos humanos e o desenvolvimento sustentável. Também está em conformidade com a Nota Técnica nº 30/2024-CGEDESS/DEPPROS/SAPS/MS, que destaca a saúde sexual e reprodutiva, além da prevenção à violência e promoção da cultura de paz como ações prioritárias do PSE, contribuindo para a promoção da saúde integral das crianças.

#### Referências

BRASIL. Nota Técnica nº 30/2024-CGEDESS/DEPPROS/SAPS/MS. Documento Orientador do Programa Saúde na Escola: Indicadores e Padrões de Avaliação do Ciclo 2025/2026. Brasília, DF, Dez. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-30-2024-cgedess-deppros-sap-s-ms>. Acesso em: 13 Out 2025.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável [Internet]. 2018. Disponível em: <https://ods.ibge.gov.br/>. Acesso em: 13 Out 2025.